

**PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
JUNHO/2023**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a subseção 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão, versão 3.4, de 12/12/2022, o Comitê de Investimentos é o órgão colegiado do RPPS que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 91 da Portaria MTP nº 1.467/2022. Sua atuação deve ser disciplinada em regimento interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos deve se reunir com periodicidade mínima mensal, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Em suas reuniões, o Comitê de Investimentos deverá avaliar e tomar suas decisões embasadas nos seguintes aspectos:

- a) Cenário macroeconômico.
- b) Evolução da execução do orçamento do RPPS.
- c) Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo.
- d) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas.

O presente parecer tem como objetivos: analisar o cenário macroeconômico; acompanhar a evolução da execução orçamentária; analisar e avaliar o desempenho dos investimentos do PREVINI; apresentar propostas de novos investimentos com as devidas análises técnicas.

Para cumprir os objetivos propostos foram utilizados: Relatório de Mercado FOCUS – ANEXO 1, o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 2, Panorama Econômico emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 3, demonstrativo de receita – orçamentária – ANEXO 4, o demonstrativo de despesa – analítico – ANEXO 5.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nesta seção serão apresentados o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil, o relatório dos investimentos e Panorama Econômico emitidos pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA no mês de junho de 2023.

2.1. Relatório de Mercado Focus

Conforme mostram os dados do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 23 de junho de 2023, Figura 1, o mercado financeiro reduziu sua projeção para a inflação e aumentou para o PIB. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 5,71%, há quatro semanas, para 5,06%. A projeção de alta do PIB de 2023 passou de 1,26%, há quatro semanas, para 2,18%. A estimativa para o dólar (R\$/US\$) que há quatro semanas estava em R\$5,11, passou para R\$5,00. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 12,25% para o final do ano de 2023.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus

Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado

2023

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,71	5,12	5,06	▼ (6)	153	4,98	97
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,26	2,14	2,18	▲ (7)	113	2,19	59
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,00	5,00	= (1)	120	5,00	72
Selic (% a.a)	12,50	12,25	12,25	= (1)	143	12,25	79
IGP-M (variação %)	0,67	-1,21	-1,86	▼ (11)	77	-2,25	52
IPCA Administrados (variação %)	9,44	9,09	9,03	▼ (8)	100	9,02	66
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,06	-45,29	-43,90	▲ (3)	33	-47,50	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	61,15	62,00	▲ (3)	33	60,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	79,00	78,80	▼ (2)	30	80,00	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	60,60	60,47	▼ (1)	30	60,50	9
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,01	= (1)	46	-1,10	15
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,77	-7,74	▲ (3)	30	-7,80	9

Figura 1 - Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil

2.2. Panorama Econômico

Com base nas informações de junho de 2023, contidas no Panorama Econômico da consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA., é possível observar no cenário internacional que há sinais de desaceleração da inflação nos Estados Unidos, o que pode resultar influenciar nas decisões sobre taxas de juros pelo Federal Reserve. Além disso, a atividade econômica nos EUA também mostrou enfraquecimento, evidenciado pela queda nos índices de gerentes de compras (PMIs). Na zona do euro, a taxa de inflação também apresentou desaceleração, principalmente devido à redução nos preços da energia. Além disso, a atividade econômica na região registrou uma desaceleração, conforme indicado pelos índices de PMIs compostos.

No âmbito nacional, a atividade econômica brasileira registrou uma queda de 2% em maio, de acordo com o IBC-Br, sinalizando um desempenho desfavorável. No entanto, houve um saldo positivo na geração de empregos, com a criação de 155,27 mil postos de trabalho com carteira assinada em maio. A inflação, medida pelo IPCA, apresentou uma deflação de 0,08% em junho, indicando uma desaceleração nos preços. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, mas sinalizou a possibilidade de iniciar o processo de redução das taxas a partir de agosto. Além disso, houve mudanças no regime de metas de inflação, o que foi bem recebido pelo mercado.

No mercado financeiro, os índices relacionados à renda fixa apresentaram desempenho positivo, com destaque para o IDK 20A (IPCA) e o IMA-B 5+. Na bolsa de valores, o Ibovespa teve um mês de forte alta, impulsionado por perspectivas de melhora na política monetária e fiscal. Nos Estados Unidos, os principais índices de ações também registraram ganhos.

Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como o desempenho inflacionário, a atividade econômica global e as decisões de política monetária dos bancos centrais. No Brasil, espera-se uma possível redução nas taxas de juros, conforme indicado pelo Copom, o que pode influenciar positivamente a economia. No entanto, é importante monitorar os indicadores econômicos e a conjuntura internacional, que podem impactar os mercados e a dinâmica da economia brasileira.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

No mês de junho do ano de 2023, as receitas totalizaram R\$19.873.438,94 (dezenove milhões oitocentos e setenta e três mil quatrocentos e trinta e oito reais e noventa e quatro centavos) e as despesas pagas no mês totalizaram R\$20.017.884,87 (vinte milhões dezessete mil oitocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) divididos em R\$19.456.086,66 (dezenove milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil oitenta e seis reais e sessenta e seis centavos) referentes à folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e R\$561.798,21 (quinhentos e sessenta e um mil setecentos e noventa e oito reais e vinte e um centavos) referentes às despesas administrativas. Foi

informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano de 2023 de R\$213.108.656,01 (duzentos e treze milhões cento e oito mil seiscientos e cinquenta e seis reais e um centavo), empenhada até mês de junho de 2023 o valor de R\$158.115.256,49 (cento e cinquenta e oito milhões cento e quinze mil duzentos e cinquenta e seis reais e quarenta e nove centavos).

4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Nesta seção será analisada a rentabilidade dos investimentos, assim como, a sua aderência à meta atuarial e ainda se os fundos estão enquadrados de acordo com a política de investimentos do PREVINI e em conformidade a Resolução CMN N° 4.963/2021.

4.1. Enquadramento na Resolução CMN N° 4.963/2021 e na Política de Investimentos

Inicialmente foi verificado que os investimentos estão enquadrados de acordo com a Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos, conforme mostra a Figura 2 e aponta que do total aplicado, 98,39% estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 14.214.532,595 e 1,61% estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 232.792,05.

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	21,10%	75,00%	10.835.493,75
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	5.569.530,06	38,55%	15,83%	21,10%	75,00%	5.265.963,69
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	75,00%	8.645.002,89	59,84%	29,40%	39,20%	60,00%	23.392,11
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.889.465,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,50%	5,00%	722.366,25
Total Renda Fixa	100,00%	14.214.532,95	98,39%	45,23%	85,90%	235,00%	
Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	232.792,05	1,61%	2,50%	8,10%	20,00%	2.656.672,95
Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário	45,00%	232.792,05	1,61%	2,50%	8,10%	20,00%	

Figura 2 - Enquadramento na Resolução CMN N° 4.963/2021 e na Política de Investimentos

4.2. Rentabilidade dos Fundos

O saldo total no mês de junho de 2023 foi de R\$14.447.325,00 (quatorze milhões quatrocentos e quarenta e sete mil trezentos e vinte e cinco reais), demonstrando um retorno no mês de 1,34%, ou seja, R\$190.457,91 (cento e noventa mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e noventa e um centavos). Divididos em R\$14.214.532,95 (quatorze milhões duzentos e quatorze mil quinhentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos) aplicados em renda fixa com retorno de 1,23%, Figura 3 e R\$232.792,05 (duzentos e trinta e dois mil setecentos e noventa e dois reais e cinco centavos) aplicados em renda variável que apresentou um retorno de 7,44%, Figura 4.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	984.420,48	0,00	0,00	1.006.314,89	21.894,41	2,22%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	248.036,12	0,00	0,00	253.226,83	5.190,71	2,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.202.005,48	0,00	0,00	1.218.765,61	16.760,13	1,39%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.715.899,14	0,00	0,00	2.747.605,65	31.706,51	1,17%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	924.603,63	0,00	0,00	935.310,20	10.706,57	1,16%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.703.964,34	0,00	0,00	1.723.556,64	19.592,30	1,15%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.590.882,39	0,00	0,00	2.619.780,76	28.898,37	1,12%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.041.160,96	0,00	0,00	1.052.535,98	11.375,02	1,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.535.885,69	0,00	0,00	1.551.778,50	15.892,81	1,03%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	280.935,30	0,00	0,00	283.831,50	2.896,20	1,03%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	814.242,04	0,00	0,00	821.826,39	7.584,35	0,93%
Total Renda Fixa	14.042.035,57	0,00	0,00	14.214.532,95	172.497,38	1,23%

Figura 3 – Rentabilidade Renda Fixa

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	165.795,79	0,00	0,00	179.957,88	14.162,09	8,54%	8,54%	7,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	49.035,73	0,00	0,00	52.834,17	3.798,44	7,75%	7,75%	7,86%
Total Renda Variável	214.831,52	0,00	0,00	232.792,05	17.960,53	8,36%		7,44%

Figura 4 – Rentabilidade Renda Variável

4.3. Distribuição dos Fundos na Carteira

A maior concentração dos investimentos encontra-se em CDI, com 44,44%, conforme Figura 5. Com a alta da Taxa Selic, este tipo de investimento tem permitido o bom desempenho da carteira.

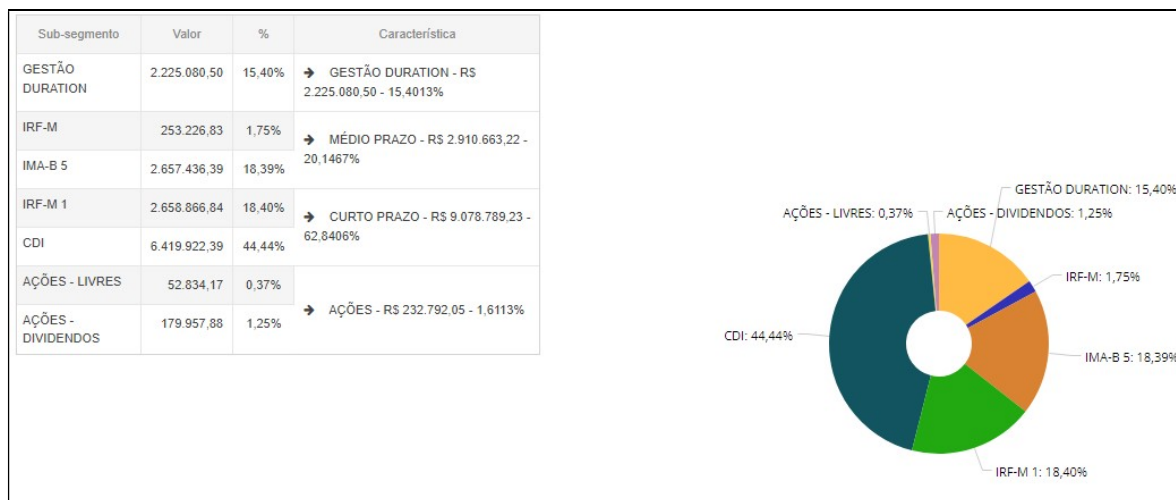


Figura 5 – Distribuição dos Fundos na Carteira

4.4. Distribuição dos Ativos por Gestores

Os investimentos estão concentrados em três bancos, sendo o maior banco privado do país, ITAÚ, com 57,45%, e no maior banco público do país, Banco do Brasil, com 11%, além da Caixa Econômica Federal, com 31,54%, Figuras 6.

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
ITAÚ UNIBANCO	7.241.706,40	50,12	0,00
CAIXA DTVM	4.556.875,23	31,54	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.589.594,31	11,00	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.059.149,06	7,33	-

Figura 6 – Distribuição dos Ativos por Gestores

4.5. Distribuição por subsegmentos

Ao analisarmos a distribuição da carteira de investimentos no mês de junho, conforme Figura 7, com o percentual de 98,39% de investimentos em renda fixa, podemos destacar que a atual distribuição atende ao propósito de atingimento da maior rentabilidade com o menor risco possível, aproveitando o momento de juros em patamares elevados.

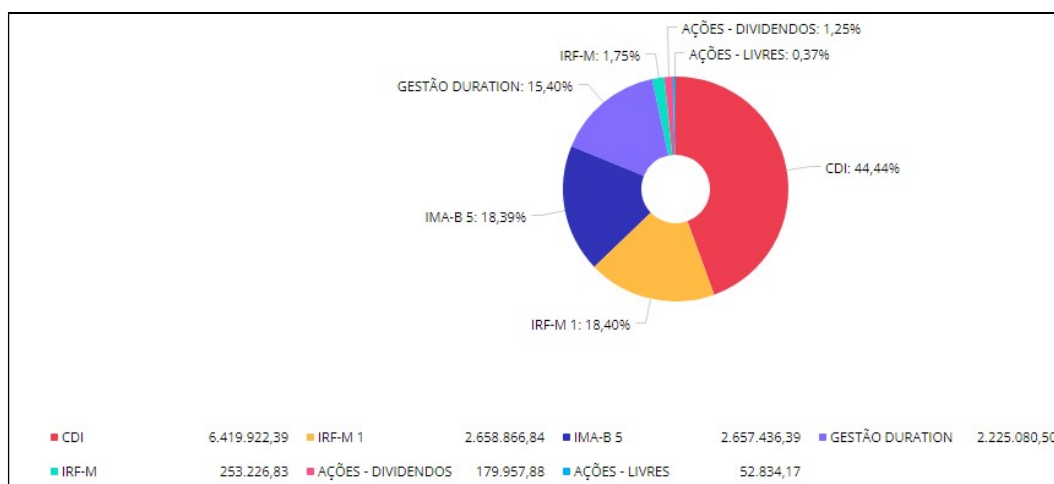


Figura 7 – Distribuição por subsegmentos

4.6. Retorno x Meta Atuarial

A alocação dos recursos financeiros do Instituto está em linha com a política de investimentos para o ano de 2023 tendo em vista a necessidade de atingimento da meta IPCA + 4,61%.

No retorno mensal a carteira atingiu o total de 1,34% ante a meta do mês de 0,30%, ou seja, percentual equivalente a 346,67% superior à meta mensal. O resultado elevou o retorno acumulado a 6,75%, equivalente a 130,41% da meta para o período.

A superação da meta reflete a adequada estruturação da carteira, beneficiada pelos juros em patamares elevados e ganhos adicionais em renda variável.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês(%)	Meta Acum (%)	Gap Acum (%)	VaR (%)
Janeiro	11.748.471,13	1.000.000,00	0,00	12.886.532,56	138.061,43	138.061,43	1,08%	1,08%	0,93%	0,93%	116,91%	0,62%
Fevereiro	12.886.532,56	0,00	0,00	12.991.237,43	104.704,87	242.766,30	0,81%	1,90%	1,17%	2,10%	90,58%	0,62%
Março	12.991.237,43	800.000,00	0,00	13.967.705,43	176.468,00	419.234,30	1,26%	3,21%	1,13%	3,25%	98,68%	0,55%
Abril	13.967.705,43	0,00	0,00	14.096.402,59	128.697,16	547.931,46	0,92%	4,16%	0,93%	4,22%	98,66%	0,47%
Maio	14.096.402,59	0,00	0,00	14.256.867,09	160.464,50	708.395,96	1,14%	5,34%	0,63%	4,87%	109,81%	0,39%
Junho	14.256.867,09	0,00	0,00	14.447.325,00	190.457,91	898.853,87	1,34%	6,75%	0,30%	5,18%	130,41%	0,46%

Figura 8 – Retorno x Meta Atuarial

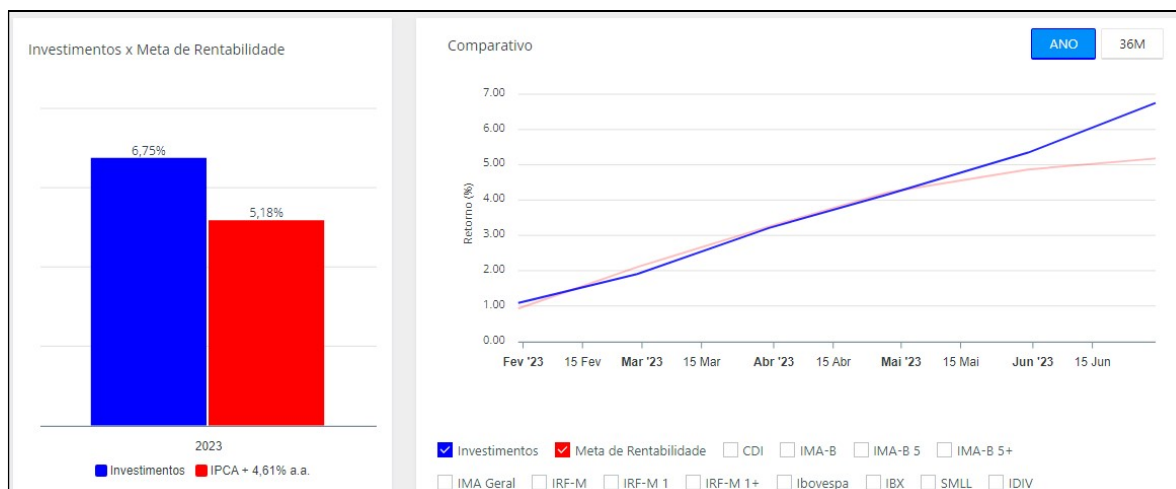


Figura 9 – Retorno x Meta Atuarial em Gráficos

4.7. Relatório de Análise da Carteira

Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que todos os fundos que compõem a carteira de investimentos do PREVINI apresentaram rendimentos positivos. O destaque, em termos percentuais, na modalidade de investimento renda fixa, ficou com o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49), com retorno de 2,22% rentabilizando R\$21.894,41, já na modalidade renda variável, o fundo Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41) com retorno de 8,54%, apresentou a rentabilidade de R\$14.162,09.

Novamente o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica apresentou o melhor desempenho entre os demais fundos. Os fundos IRF-M, IMA-B e DI's apresentaram resultados em linha com a nossa expectativa de rentabilidade, influenciando positivamente a carteira.

Destaque ainda para o fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário com 2,09% de rentabilidade, repetindo excelente desempenho do mês anterior e superando os fundos DI's, IMA's e demais fundos IRF-M.

Sendo assim, conclui-se que o desempenho da carteira no mês de junho mostrou-se condizente com a proposta contida na política de investimentos que visa à obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade.

5. PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS

O IPCA-15 de julho, divulgado em 25/07/2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mostrou uma leve deflação, -0,07, estimulada pelo setor de alimentos, desconto temporário da tarifa de energia elétrica e redução do preço dos automóveis, o que pode sinalizar a queda da taxa Selic, que hoje se encontra em 13,75%, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM no início do mês de agosto. Atualmente o mercado aponta 47% de chance de uma queda de 0,50%.

Com a queda da inflação e possível queda da taxa Selic, propõe-se a exposição de forma gradual, dos recursos disponíveis em investimentos de renda variável, tendo em vista o histórico do mercado indicando que o Ibovespa frequentemente supera o CDI em ciclos de queda.

Este Comitê propõe ainda o credenciamento de outras instituições financeiras para integrar o rol de instituições já credenciadas. Tal medida, além de permitir novas opções de investimentos, poderá evitar eventual desenquadramento pela alocação de recursos além dos limites por instituição.

6. ENCERRAMENTO

Após análise detalhada do presente Parecer Técnico e conferência de documentos em anexo, concluímos que não há irregularidades que prejudiquem a aprovação deste Parecer e aplicação dos recursos na modelagem atual. Pelo exposto, ficam APROVADOS os investimentos do PREVINI referente ao mês de Junho de 2023.

Sem mais.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Fabício Martins Carvalho da Silva
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Márcia da Costa Melo
Componente

Vinícius Carballo de Souza Ribeiro
Componente

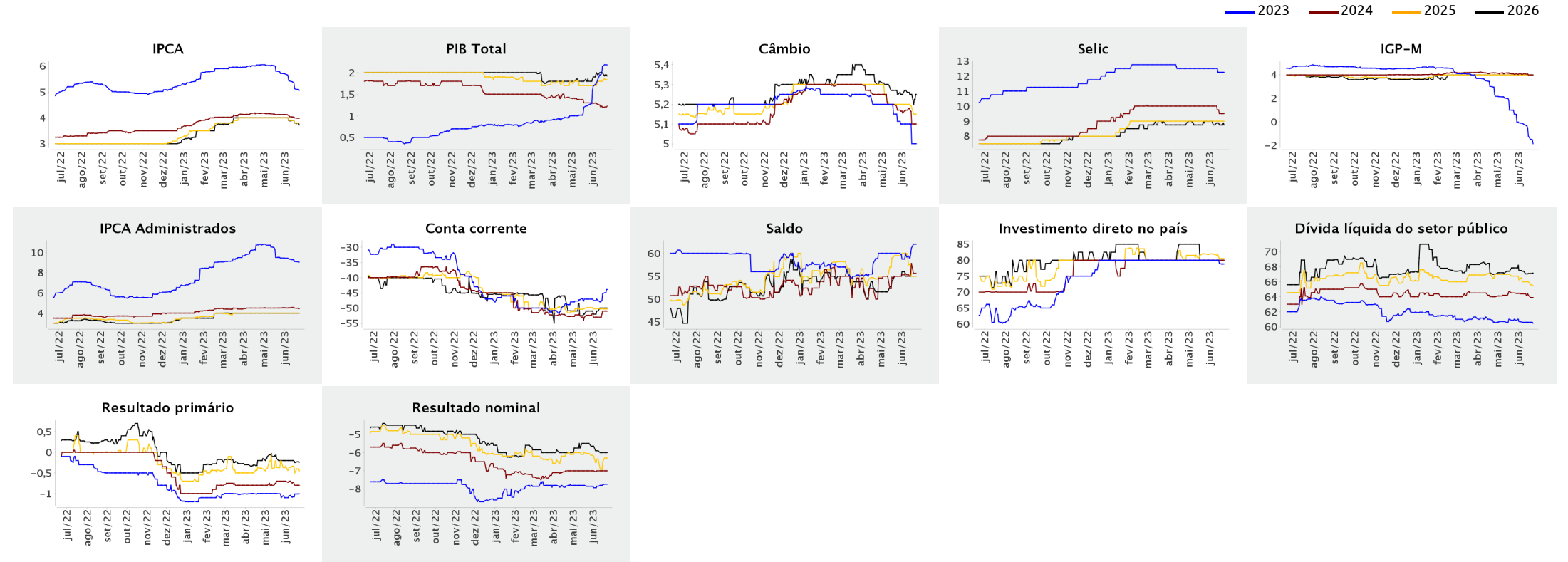
Expectativas de Mercado

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2023							2024							2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,71	5,12	5,06	▼ (7)	153	4,98	97	4,13	4,00	3,98	▼ (4)	152	3,94	96	4,00	3,80	3,80	= (1)	130			4,00	3,80	3,72	▼ (3)		120	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,26	2,14	2,18	▲ (7)	113	2,19	59	1,30	1,20	1,22	▲ (1)	106	1,17	56	1,70	1,80	1,83	▲ (1)	80			1,80	1,99	1,92	▼ (1)		74	
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,00	5,00	= (1)	120	5,00	72	5,17	5,10	5,10	= (1)	117	5,10	71	5,20	5,18	5,15	▼ (2)	85			5,25	5,25	5,25	= (1)		77	
Selic (% a.a.)	12,50	12,25	12,25	= (1)	143	12,25	79	10,00	9,50	9,50	= (1)	140	9,50	77	9,00	9,00	9,00	= (20)	113			9,00	8,75	8,75	= (2)		103	
IGP-M (variação %)	0,67	-1,21	-1,86	▼ (11)	77	-2,25	52	4,05	4,00	4,00	= (1)	68	4,00	47	4,00	4,00	4,00	= (18)	58			4,00	4,00	4,00	= (18)		57	
IPCA Administrados (variação %)	9,44	9,09	9,03	▼ (8)	100	9,02	66	4,50	4,50	4,44	▼ (3)	88	4,50	58	4,00	4,00	4,00	= (14)	59			4,00	4,00	4,00	= (17)		53	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,06	-45,29	-43,90	▲ (3)	33	-47,50	9	-52,40	-51,02	-51,01	▲ (2)	32	-53,00	8	-49,85	-50,30	-50,30	= (1)	21			-51,00	-50,00	-50,00	= (1)		19	
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	61,15	62,00	▲ (3)	33	60,00	11	55,00	57,80	55,61	▼ (1)	29	57,54	8	59,50	55,00	55,00	= (1)	19			55,00	55,00	55,00	= (2)		17	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	79,00	78,80	▼ (2)	30	80,00	10	80,00	80,00	80,00	= (21)	29	80,00	9	82,00	80,50	80,50	= (1)	20			80,00	80,00	80,00	= (5)		17	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	60,60	60,47	▼ (1)	30	60,50	9	64,50	64,20	63,90	▼ (5)	28	63,35	8	66,75	66,00	65,50	▼ (1)	23			67,85	67,10	67,15	▲ (1)		20	
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,01	= (1)	46	-1,10	15	-0,70	-0,80	-0,80	= (1)	44	-0,80	13	-0,21	-0,50	-0,45	▲ (1)	34			-0,20	-0,25	-0,24	▲ (1)		30	
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,77	-7,74	▲ (3)	30	-7,80	9	-7,00	-7,00	-7,00	= (9)	28	-7,00	7	-6,05	-6,50	-6,30	▲ (1)	20			-5,50	-6,00	-6,00	= (1)		18	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

23 de junho de 2023

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

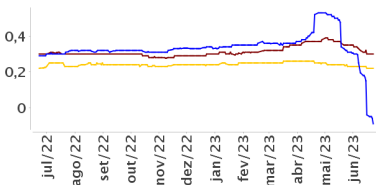
Mediana - Agregado

	jun/2023						jul/2023						ago/2023						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,31	-0,04	-0,09	▼ (8)	151	-0,12	0,35	0,30	0,30	= (1)	151	0,30	0,23	0,22	0,22	= (1)	151	0,22	4,69	4,18	4,16	▼ (9)	137	4,12
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,91	4,87	▼ (2)	115	4,85	5,02	4,93	4,90	▼ (2)	114	4,89	5,05	4,97	4,92	▼ (3)	114	4,90						
Selic (% a.a)	13,75	13,75	-				-	-	-				13,75	13,50	13,50	= (1)	143	13,50						
IGP-M (variação %)	0,04	-0,90	-1,50	▼ (9)	74	-1,64	0,26	-0,10	-0,15	▼ (6)	73	-0,27	0,35	0,31	0,28	▼ (2)	73	0,25	4,12	3,93	3,97	▲ (1)	66	3,55

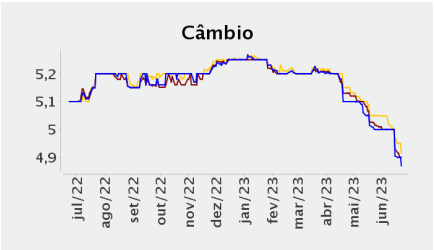
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jun/2023 — jul/2023 — ago/2023

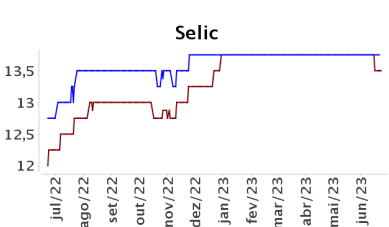
IPCA



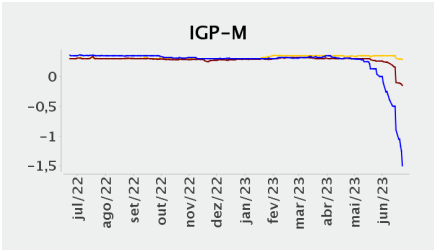
Câmbio



Selic



IGP-M



IPCA

— Infl. 12 m suav.



IGP-M



Relatório Analítico dos Investimentos

em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2023

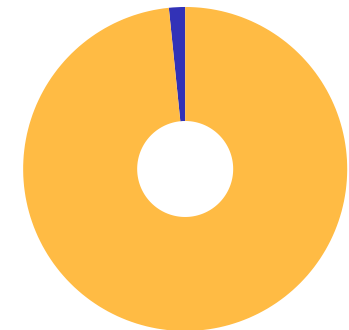


Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	283.831,50	1,96%	783	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	253.226,83	1,75%	515	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	821.826,39	5,69%	301	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	935.310,20	6,47%	1.186	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	1.551.778,50	10,74%	88	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.723.556,64	11,93%	66	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	1.052.535,98	7,29%	1.126	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.619.780,76	18,13%	1.004	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.006.314,89	6,97%	208	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.747.605,65	19,02%	379	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	D+1 du	Não há	1.218.765,61	8,44%	5	0,85%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	179.957,88	1,25%	2.279	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	52.834,17	0,37%	83	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			14.447.325,00				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	21,10%	75,00%	10.835.493,75
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	5.569.530,06	38,55%	15,83%	21,10%	75,00%	5.265.963,69
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	75,00%	8.645.002,89	59,84%	29,40%	39,20%	60,00%	23.392,11
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.889.465,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,50%	5,00%	722.366,25
Total Renda Fixa	100,00%	14.214.532,95	98,39%	45,23%	85,90%	235,00%	



RENDA FIXA 14.214.532,95
RENDA VARIÁVEL 232.792,05

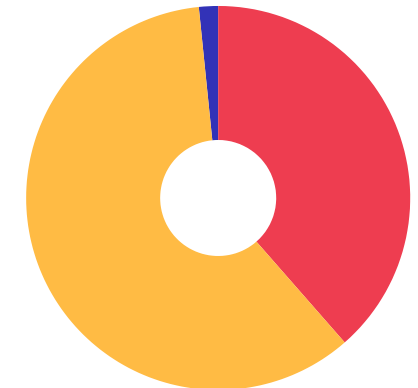
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Junho / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	232.792,05	1,61%	2,50%	8,10%	20,00%	2.656.672,95
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	45,00%	232.792,05	1,61%	2,50%	8,10%	20,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	



7º I b 7º III a 8º I

Enquadramento por Gestores - base (Junho / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
ITAÚ UNIBANCO	7.241.706,40	50,12	0,00
CAIXA DTVM	4.556.875,23	31,54	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.589.594,31	11,00	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.059.149,06	7,33	-

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2023		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IRF-M 1 (Benchmark)	1,19%	6,68%	3,22%	6,68%	13,82%	22,00%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,15%	6,57%	3,14%	6,57%	13,60%	21,58%	0,10%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	6,59%	3,15%	6,59%	13,58%	21,47%	0,11%	0,00%

IMA-B 5 (Benchmark)	1,05%	7,04%	2,55%	7,04%	10,23%	21,32%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1,04%	6,94%	2,50%	6,94%	10,04%	20,89%	0,89%	0,02%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,03%	6,99%	2,56%	6,99%	10,05%	20,76%	0,90%	0,02%

IRF-M (Benchmark)	2,12%	9,62%	5,52%	9,62%	16,74%	18,79%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,09%	9,44%	5,43%	9,44%	16,38%	18,13%	0,90%	0,03%

CDI (Benchmark)	1,07%	6,50%	3,15%	6,50%	13,54%	23,37%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	6,46%	3,25%	6,46%	13,73%	24,70%	0,03%	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,12%	6,42%	3,25%	6,42%	13,55%	23,98%	0,01%	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	6,44%	3,16%	6,44%	13,54%	23,74%	0,01%	0,00%

IPCA (Benchmark)	-0,08%	2,87%	0,76%	2,87%	3,16%	15,42%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,22%	10,28%	5,91%	10,28%	12,95%	23,06%	1,33%	0,04%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,93%	2,50%	1,44%	2,50%	2,15%	5,84%	0,47%	0,05%

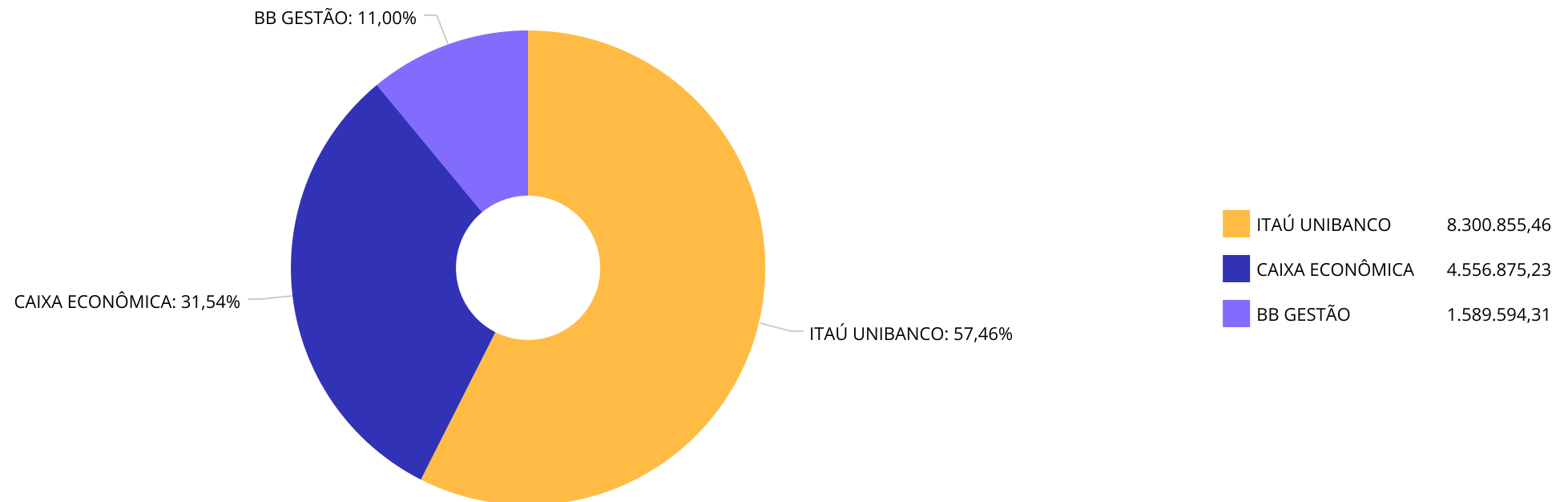
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1,39%	7,47%	3,69%	7,47%	10,60%	-	0,82%	0,02%

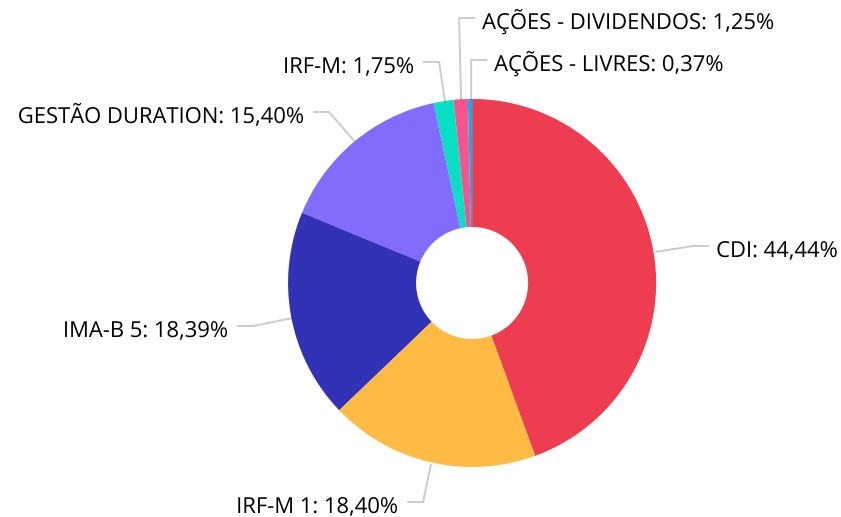
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2023 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	9,00%	7,61%	15,91%	7,61%	19,83%	-6,87%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	7,75%	3,91%	15,52%	3,91%	5,48%	-28,99%	7,86%	0,24%
IDIV (Benchmark)	8,78%	9,30%	13,95%	9,30%	17,73%	12,91%	-	-
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	8,54%	8,46%	13,30%	8,46%	16,15%	7,61%	7,31%	0,15%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2023)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2023)

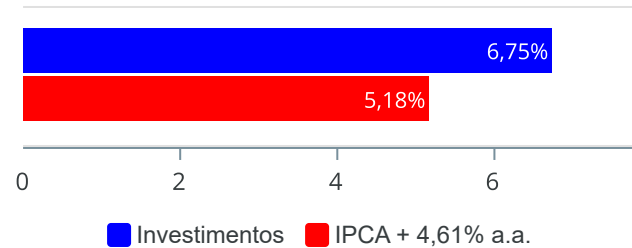


CDI	6.419.922,39	IRF-M 1	2.658.866,84	IMA-B 5	2.657.436,39	GESTÃO DURATION	2.225.080,50
IRF-M	253.226,83	AÇÕES - DIVIDENDOS	179.957,88	AÇÕES - LIVRES	52.834,17		

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	11.748.471,13	1.000.000,00	0,00	12.886.532,56	138.061,43	138.061,43	1,08%	1,08%	0,93%	0,93%	116,91%	0,62%
Fevereiro	12.886.532,56	0,00	0,00	12.991.237,43	104.704,87	242.766,30	0,81%	1,90%	1,17%	2,10%	90,58%	0,62%
Março	12.991.237,43	800.000,00	0,00	13.967.705,43	176.468,00	419.234,30	1,28%	3,21%	1,13%	3,25%	98,68%	0,55%
Abril	13.967.705,43	0,00	0,00	14.096.402,59	128.697,16	547.931,46	0,92%	4,16%	0,93%	4,22%	98,66%	0,47%
Mai	14.096.402,59	0,00	0,00	14.256.867,09	160.464,50	708.395,96	1,14%	5,34%	0,63%	4,87%	109,81%	0,39%
Junho	14.256.867,09	0,00	0,00	14.447.325,00	190.457,91	898.853,87	1,34%	6,75%	0,30%	5,18%	130,41%	0,46%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



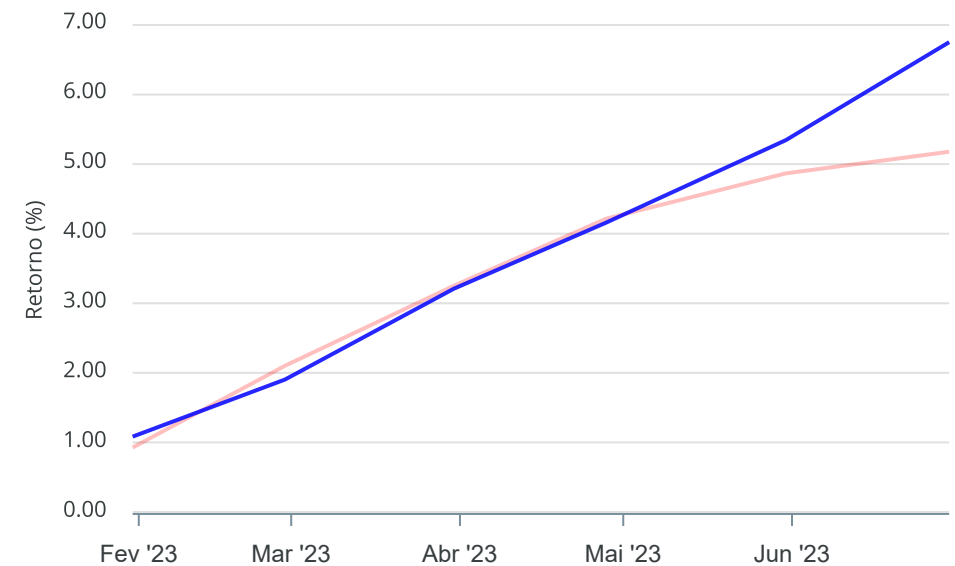
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- ☒ Investimentos
 ☒ Meta de Rentabilidade
 ☐ CDI
 ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
 ☐ IMA-B 5+
 ☐ IMA Geral
 ☐ IRF-M
 ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+
 ☐ Ibovespa
 ☐ IBX
 ☐ SMLL
 ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	984.420,48	0,00	0,00	1.006.314,89	21.894,41	2,22%	2,22%	1,33%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	248.036,12	0,00	0,00	253.226,83	5.190,71	2,09%	2,09%	0,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.202.005,48	0,00	0,00	1.218.765,61	16.760,13	1,39%	1,39%	0,82%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.715.899,14	0,00	0,00	2.747.605,65	31.706,51	1,17%	1,17%	0,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	924.603,63	0,00	0,00	935.310,20	10.706,57	1,16%	1,16%	0,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.703.964,34	0,00	0,00	1.723.556,64	19.592,30	1,15%	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.590.882,39	0,00	0,00	2.619.780,76	28.898,37	1,12%	1,12%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.041.160,96	0,00	0,00	1.052.535,98	11.375,02	1,09%	1,09%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.535.885,69	0,00	0,00	1.551.778,50	15.892,81	1,03%	1,03%	0,89%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	280.935,30	0,00	0,00	283.831,50	2.896,20	1,03%	1,03%	0,90%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	814.242,04	0,00	0,00	821.826,39	7.584,35	0,93%	0,93%	0,47%
Total Renda Fixa	14.042.035,57	0,00	0,00	14.214.532,95	172.497,38	1,23%		0,35%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	165.795,79	0,00	0,00	179.957,88	14.162,09	8,54%	8,54%	7,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	49.035,73	0,00	0,00	52.834,17	3.798,44	7,75%	7,75%	7,86%
Total Renda Variável	214.831,52	0,00	0,00	232.792,05	17.960,53	8,36%		7,44%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.661.142,01	0,00	0,00	2.747.605,65	86.463,64	3,25%	3,25%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.537.369,58	0,00	0,00	2.619.780,76	82.411,18	3,25%	3,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	950.151,14	0,00	0,00	1.006.314,89	56.163,75	5,91%	5,91%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.671.057,18	0,00	0,00	1.723.556,64	52.499,46	3,14%	3,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.175.445,92	0,00	0,00	1.218.765,61	43.319,69	3,69%	3,69%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.513.873,08	0,00	0,00	1.551.778,50	37.905,42	2,50%	2,50%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.020.264,38	0,00	0,00	1.052.535,98	32.271,60	3,16%	3,16%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	906.737,88	0,00	0,00	935.310,20	28.572,32	3,15%	3,15%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	240.174,90	0,00	0,00	253.226,83	13.051,93	5,43%	5,43%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	810.165,95	0,00	0,00	821.826,39	11.660,44	1,44%	1,44%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	276.755,22	0,00	0,00	283.831,50	7.076,28	2,56%	2,56%
Total Renda Fixa	13.763.137,24	0,00	0,00	14.214.532,95	451.395,71	3,28%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	158.832,31	0,00	0,00	179.957,88	21.125,57	13,30%	13,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	45.735,88	0,00	0,00	52.834,17	7.098,29	15,52%	15,52%
Total Renda Variável	204.568,19	0,00	0,00	232.792,05	28.223,86	13,80%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.580.933,41	0,00	0,00	2.747.605,65	166.672,24	6,46%	6,46%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.461.671,16	0,00	0,00	2.619.780,76	158.109,60	6,42%	6,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.617.317,28	0,00	0,00	1.723.556,64	106.239,36	6,57%	6,57%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.451.025,27	0,00	0,00	1.551.778,50	100.753,23	6,94%	6,94%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	912.521,04	0,00	0,00	1.006.314,89	93.793,85	10,28%	10,28%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.134.048,37	0,00	0,00	1.218.765,61	84.717,24	7,47%	7,47%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	877.516,20	0,00	0,00	935.310,20	57.794,00	6,59%	6,59%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	0,00	1.000.000,00	0,00	1.052.535,98	52.535,98	5,25%	6,44%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	231.375,75	0,00	0,00	253.226,83	21.851,08	9,44%	9,44%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,00	800.000,00	0,00	821.826,39	21.826,39	2,73%	2,50%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	265.288,99	0,00	0,00	283.831,50	18.542,51	6,99%	6,99%
Total Renda Fixa	11.531.697,47	1.800.000,00	0,00	14.214.532,95	882.835,48	6,62%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	165.926,24	0,00	0,00	179.957,88	14.031,64	8,46%	8,46%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	50.847,42	0,00	0,00	52.834,17	1.986,75	3,91%	3,91%
Total Renda Variável	216.773,66	0,00	0,00	232.792,05	16.018,39	7,39%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO GESTÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

PANORAMA ECONÔMICO

JUNHO 2023

INTERNACIONAL

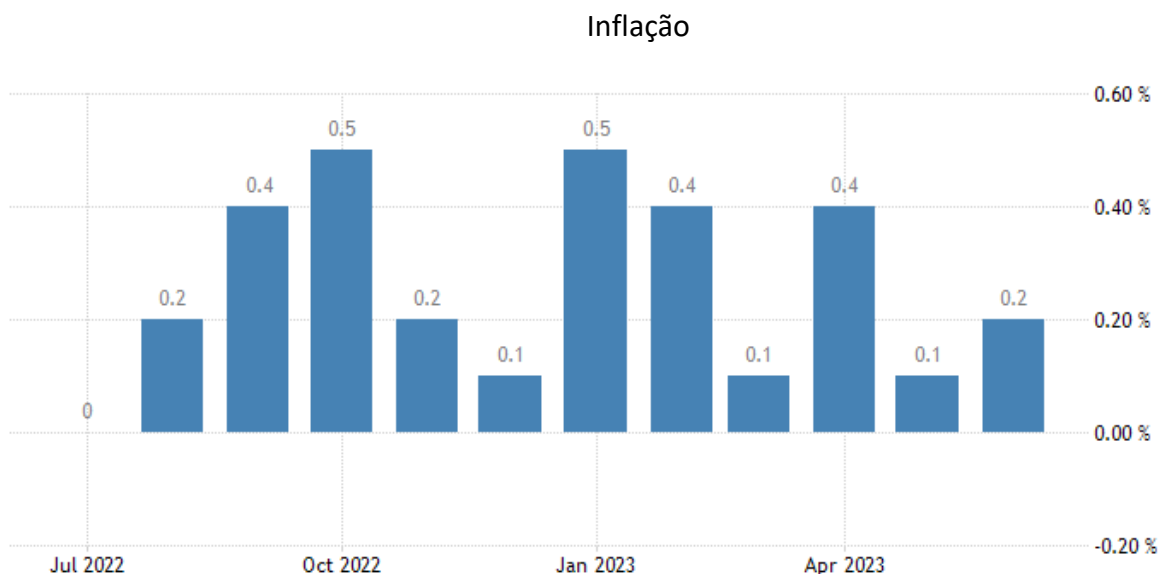
Estados Unidos

Inflação e Atividade Econômica

Os preços ao consumidor nos Estados Unidos aumentaram de forma moderada em junho, registrando o menor aumento anual em mais de dois anos. A inflação continua desacelerando, mas provavelmente não o suficiente para evitar que o Federal Reserve retome a elevação das taxas de juros em sua próxima reunião.

Em junho, o índice de preços ao consumidor subiu 0,2%, após um aumento de 0,1% em maio, de acordo com o Departamento do Trabalho. Esse aumento foi impulsionado pelo aumento dos preços da gasolina e dos aluguéis, que compensaram a queda no preço de veículos usados.

Nos últimos 12 meses até junho, o índice de preços ao consumidor teve um aumento de 3,0%. Esse foi o menor aumento anual desde março de 2021, seguindo um aumento de 4,0% em maio. Esses dados indicam uma desaceleração na taxa de inflação nos Estados Unidos, conforme pode-se observar no gráfico:



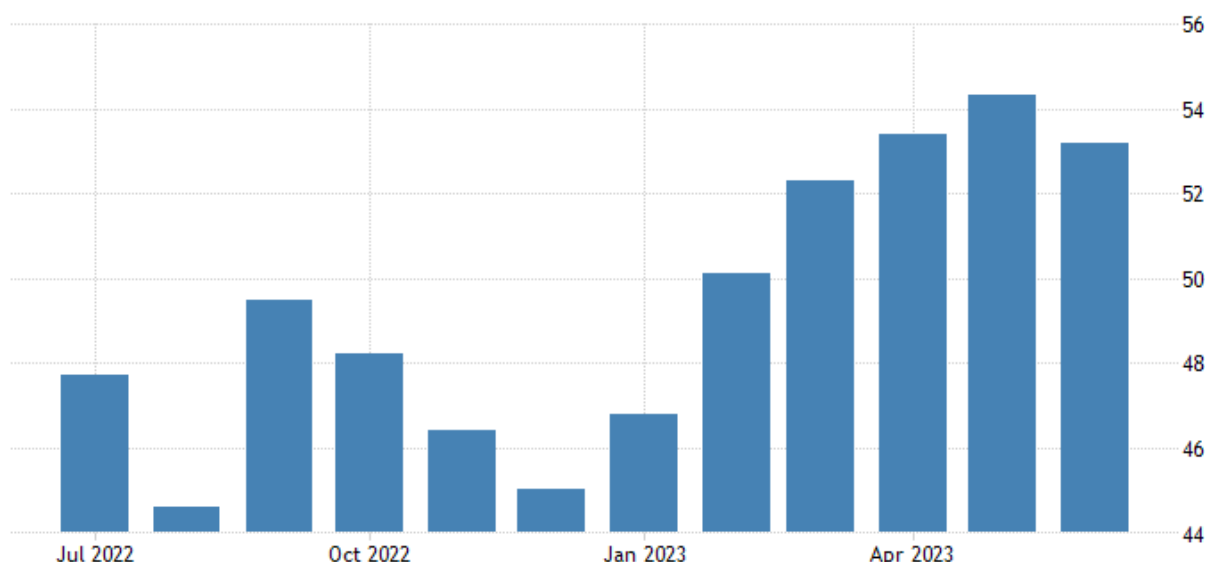
Fonte: tradingeconomics.com/

As autoridades demonstram preocupação com o núcleo da inflação, que é uma medida que exclui os custos de alimentação e energia, que podem ter variações significativas mês a mês. O núcleo da inflação tem apresentado uma estagnação em um ritmo que mantém a taxa de inflação acima da meta. No entanto, os dados mais recentes dos Estados Unidos mostraram que o núcleo da inflação foi menor do que o esperado. Houve um aumento de apenas 0,2% entre maio e junho, sendo o menor aumento desde agosto de 2021.

Também merece destaque a queda do Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto dos Estados Unidos, que registrou 53,0 pontos na leitura preliminar de junho. Esse resultado indica um crescimento mais lento da atividade econômica.

Os componentes do índice também apresentaram queda. O PMI de Serviços caiu de 54,9 pontos em maio para 54,1 nesta última medição, enquanto o PMI Industrial diminuiu de 48,4 para 46,3 pontos, indicando uma contração mais acentuada no setor. Esse é o índice mais baixo registrado nesse segmento nos últimos seis meses. Esses dados apontam para um enfraquecimento na atividade econômica nos Estados Unidos.

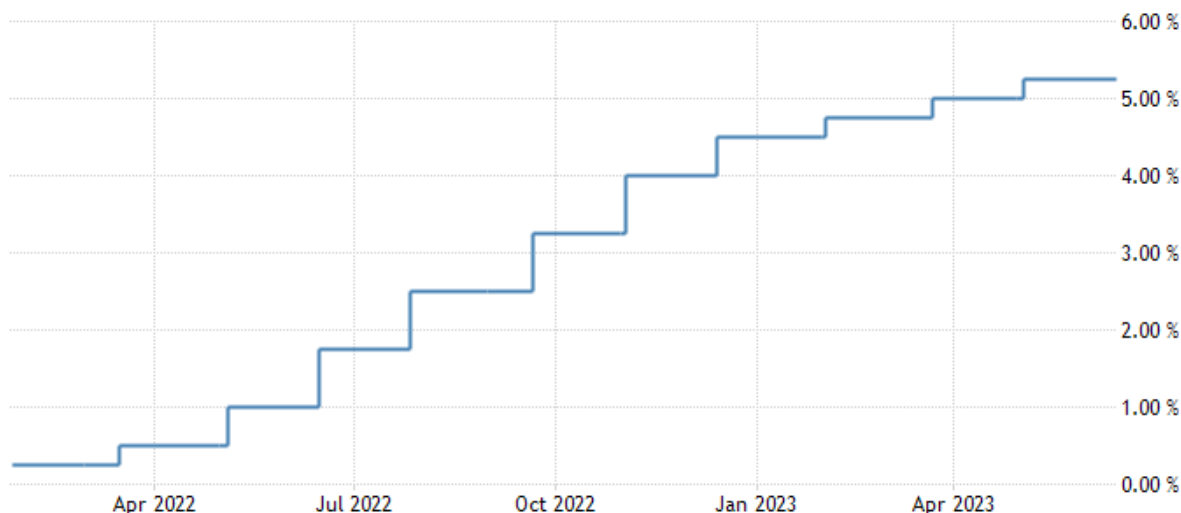
PMI Composto



Fonte: tradingeconomics.com/

Taxa de Juros

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), do Federal Reserve (Fed), decidiu manter as taxas de juros nos Estados Unidos no intervalo entre 5% e 5,25%. Essa foi a primeira pausa nas altas dos juros após dez aumentos consecutivos desde março de 2022. A decisão foi unânime. No entanto, o comitê não descarta a possibilidade de realizar dois novos ajustes até o final do ano.



Fonte: tradingeconomics.com/

Além disso, o Fed manteve a taxa de juros paga sobre o saldo de reserva em 5,15%, medida que entrará em vigor a partir da quinta-feira, dia 15, e também a taxa de desconto em 5,25% ao ano.

De acordo com o comunicado sobre a decisão do Fed, o banco central americano está comprometido em atingir a meta de inflação de 2%.

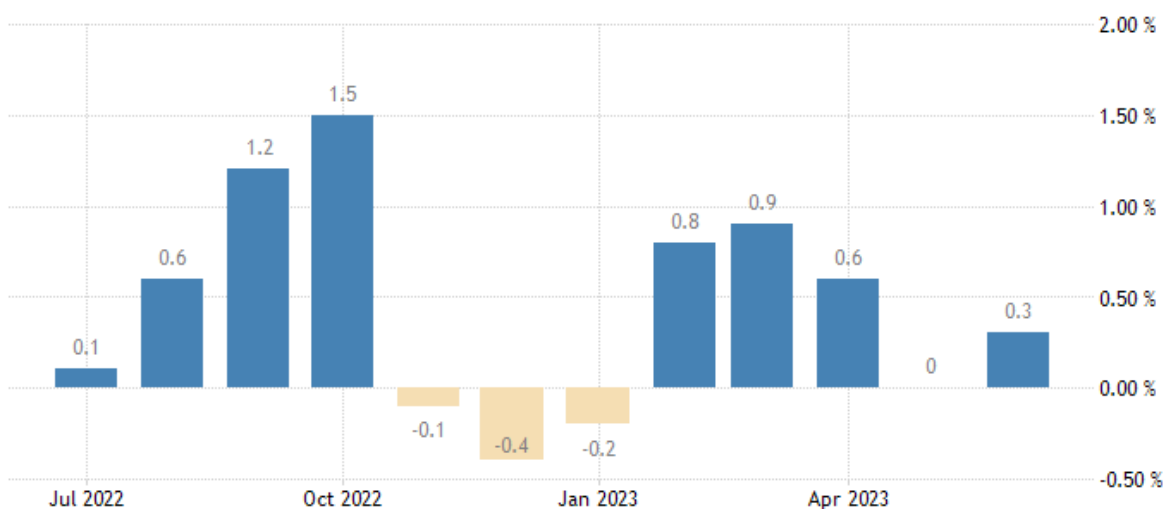
Zona do Euro

Inflação e Atividade Econômica

A taxa de inflação anual na zona do euro teve uma queda para 5,5% em junho, em parte devido a uma redução significativa nos preços da energia, de acordo com a agência de estatísticas europeia Eurostat. No mês anterior, em maio, a Eurostat havia registrado uma inflação de 6,1% na zona do euro. O resultado de junho foi um pouco melhor do que o esperado pelo mercado.

Vale ressaltar que, esses dados indicam que houve uma desaceleração na taxa de inflação na zona do euro, principalmente devido à queda nos preços da energia.

Inflação



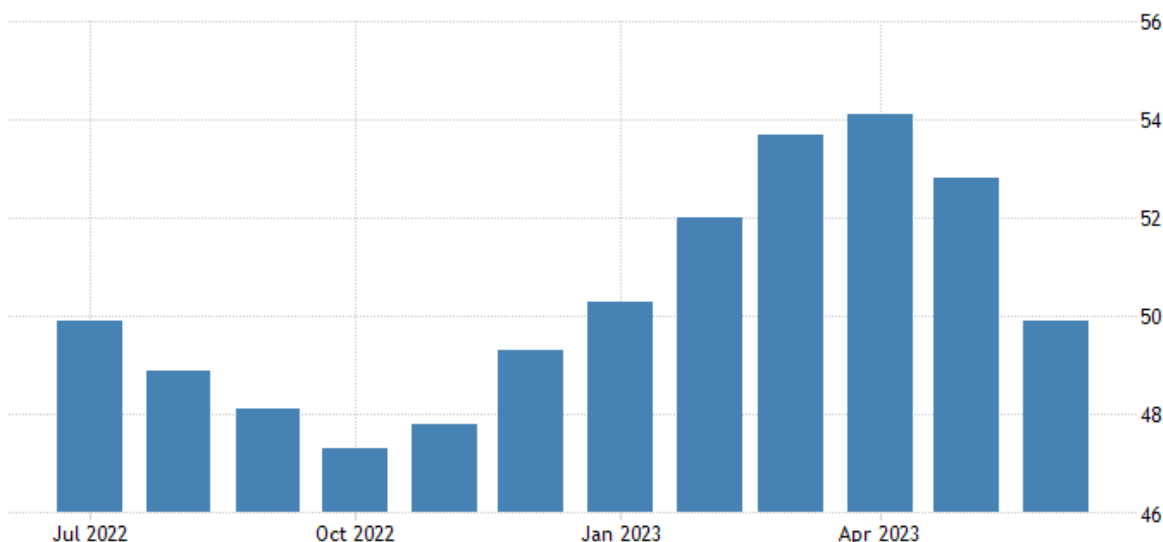
Fonte: tradingeconomics.com/

Em relação ao núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que exclui os preços de energia e alimentos, houve um aumento anual de 5,4% em junho. Esse crescimento foi mais forte em comparação com o ganho de 5,3% observado em maio.

O índice de gerentes de compras (PMI) composto da zona do euro, que abrange os setores industrial e de serviços, teve uma queda de 52,8 em maio para 50,3 em junho, alcançando o nível mais baixo em cinco meses, de acordo com os dados preliminares divulgados pela S&P Global nesta sexta-feira. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que previam uma leve queda no PMI composto neste mês.

Esses dados indicam uma desaceleração na atividade econômica da zona do euro, afetando tanto o setor industrial quanto o de serviços. O PMI composto é um indicador importante que reflete a saúde geral da economia da região.

PMI Composto



Fonte: tradingeconomics.com/

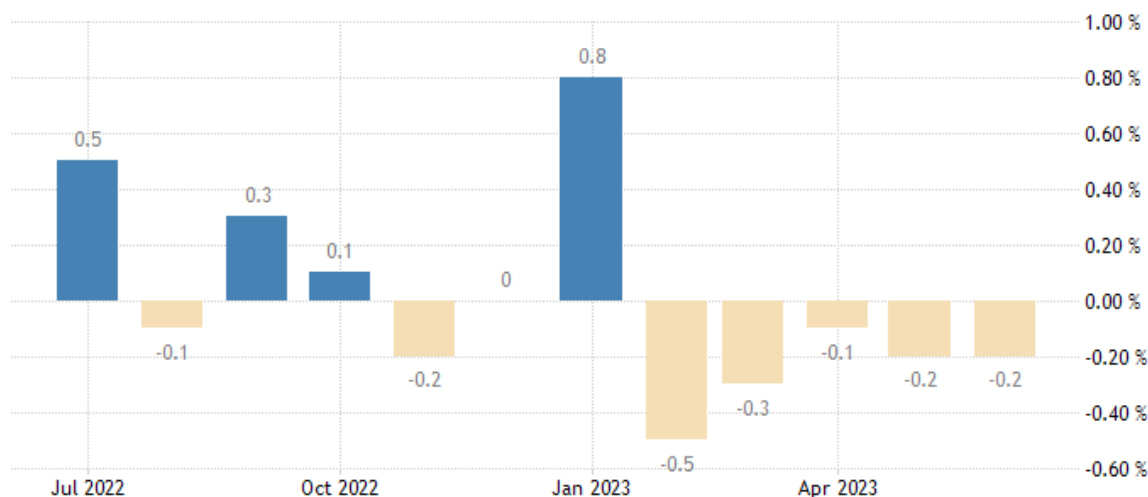
Ásia

Inflação e Atividade Econômica na China

O índice de preços ao consumidor (CPI) na China desacelerou após registrar um avanço de 0,2% na comparação anual em maio, registrando estabilidade em junho em comparação ao ano anterior, enquanto os preços ao produtor (PPI) apresentaram uma deflação mais intensa.

Esses resultados aumentaram as incertezas sobre a atividade econômica do país asiático, mas também geraram expectativas de medidas de estímulo. O Banco do Povo da China (PBoC) manifestou sua intenção de continuar apoiando o setor imobiliário. Embora as notícias tenham impulsionado os negócios na Europa, especialmente no início do pregão, o ímpeto de crescimento ficou limitado.

Inflação



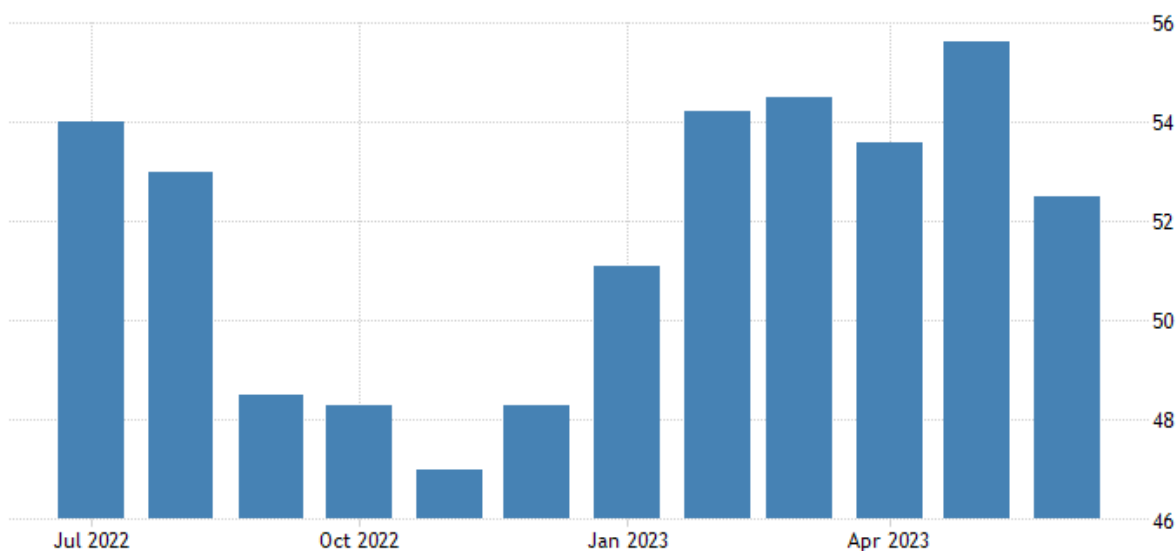
Fonte: tradingeconomics.com/

Na análise do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que não leva em consideração os preços de alimentos e energia, observou-se um aumento de 0,4% em comparação com o ano anterior.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor de serviços da China teve uma queda, atingindo 53,9 pontos em junho, em comparação aos 57,1 pontos de maio. Leituras acima de 50 pontos indicam expansão da atividade, enquanto valores abaixo sugerem contração. O PMI composto, que engloba dados da atividade industrial, de serviços e de construção, também caiu para 52,5 pontos em junho, abaixo dos 55,6 pontos registrados em maio.

Esses dados mostram uma desaceleração na atividade do setor de serviços da China, assim como no setor composto, que engloba outros setores econômicos. Essa queda pode indicar uma redução no ritmo de crescimento econômico do país.

PMI Composto



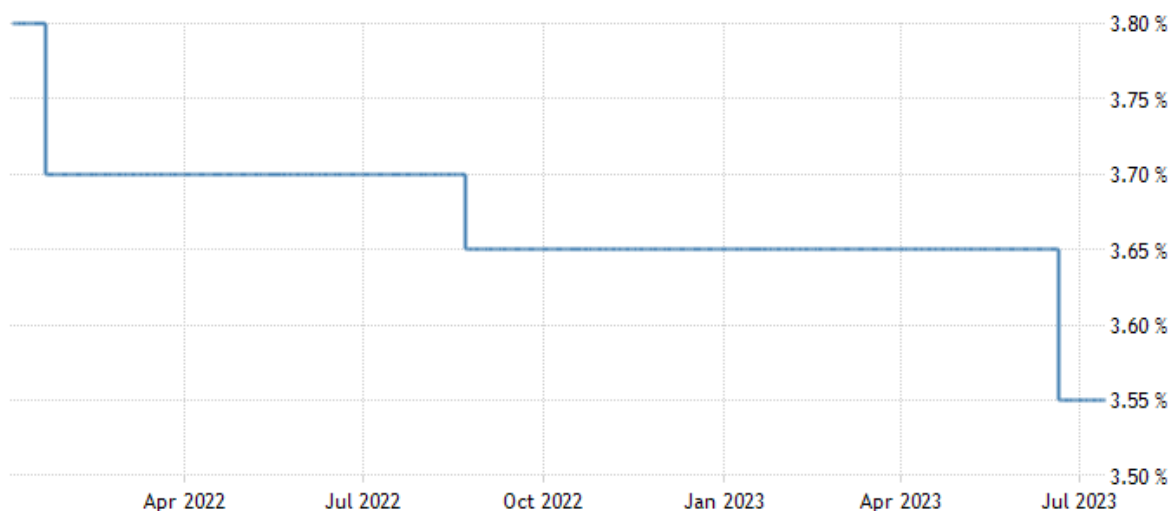
Fonte: tradingeconomics.com/

Taxa de Juros

O Banco Central da China tomou a decisão de reduzir seus principais índices de referência de taxas de juros, sendo a primeira vez em 10 meses, como parte de seus esforços mais recentes para impulsionar o crescimento econômico em meio ao enfraquecimento da segunda maior economia do mundo.

O Banco Central chinês cortou sua taxa de juros de empréstimo de um ano em 10 pontos-base, passando de 3,65% para 3,55%, e também reduziu a taxa de cinco anos na

mesma margem, para 4,2%. Esses cortes ocorrem após reduções em outras taxas de juros na semana anterior.



Essa ação é uma resposta aos desafios econômicos que o país está enfrentando, incluindo os impactos da pandemia da Covid-19 e uma desaceleração no setor imobiliário. O objetivo é estimular o consumo, incentivar investimentos e impulsionar a atividade econômica de forma mais ampla.

NACIONAL

Atividade, Emprego e Renda

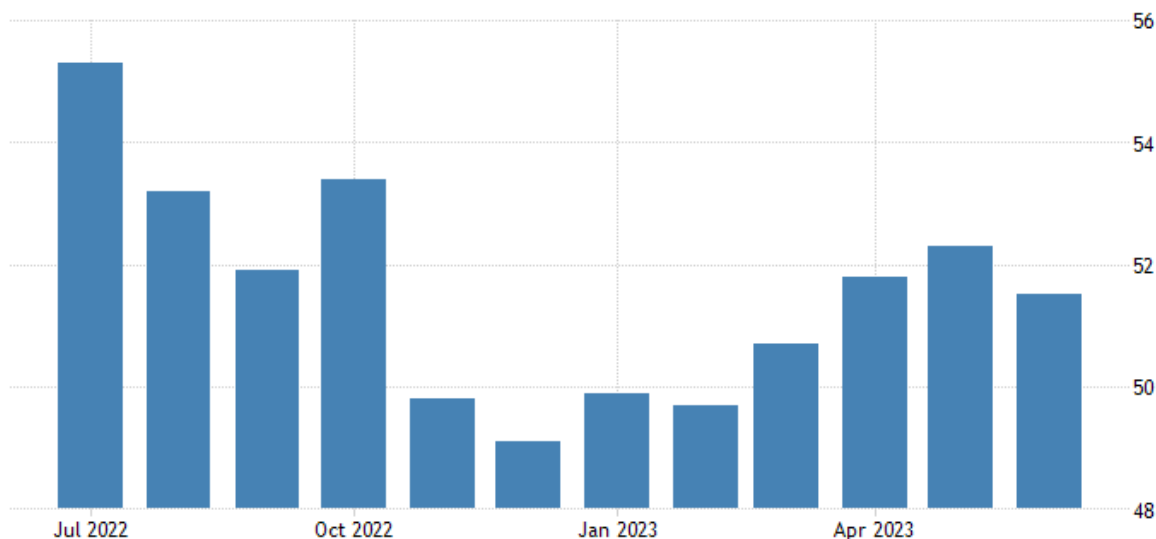
O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central, considerado uma "prévia" do Produto Interno Bruto (PIB), teve uma queda de 2% em maio em relação a abril, de acordo com o BC.

Essa foi a maior queda do IBC-Br desde março de 2021, quando houve uma redução de 3,6%. O BC apenas divulgou os dados, sem oferecer explicações ou análises sobre o índice. No mês anterior, o IBC-Br indicava um crescimento de 0,56% na economia. Na comparação com maio do ano anterior, o indicador de atividade econômica registrou um crescimento de 2,15%, segundo o Banco Central.

No acumulado dos primeiros cinco meses deste ano, o IBC-Br avançou 3,61%, e nos últimos doze meses até abril, apresentou um crescimento de 3,43%. Nesse caso, o índice foi calculado sem o ajuste sazonal.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto do Brasil apresentou uma queda de 52,3 em maio para 51,5 em junho, de acordo com a S&P Global. Apesar desse declínio, o resultado ainda se mantém acima do nível neutro de 50 pontos, indicando que a produção está se recuperando. Essa é a quarta leitura consecutiva acima desse patamar, o que é um sinal positivo para a economia brasileira.

PMI Composto



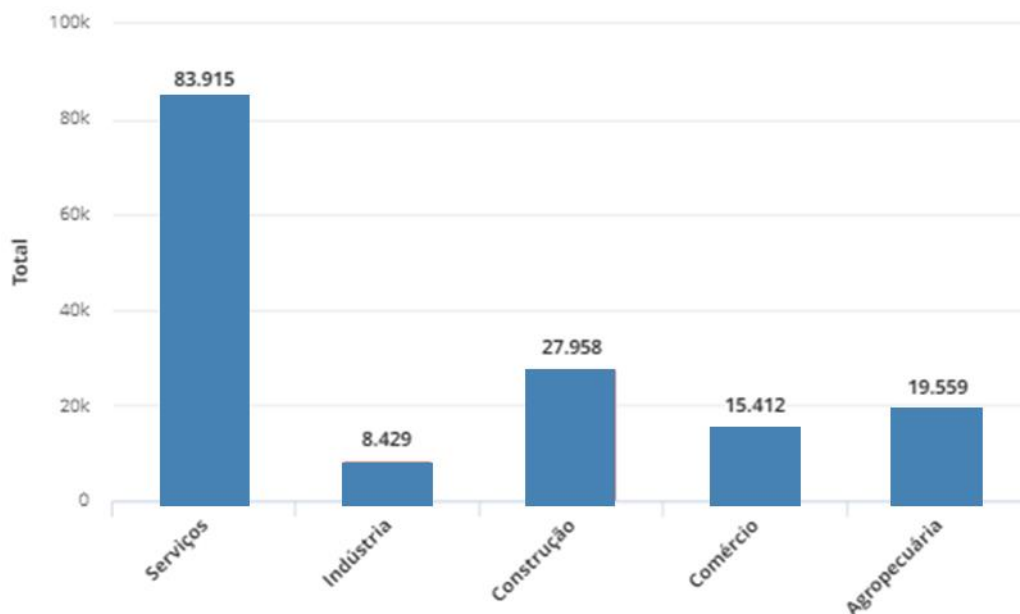
Fonte: tradingeconomics.com/

A economia brasileira registrou a criação de 155,27 mil empregos com carteira assinada em maio deste ano, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego.

Esses números são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e representam o saldo líquido entre as contratações e demissões de empregos formais. No total, foram realizadas 2 milhões de contratações e 1,844 milhão de demissões em maio, de acordo com o governo federal.

Esse resultado mostra uma queda em relação a maio do ano passado, quando foram criados 277,73 mil empregos formais. A diminuição foi de 44% em comparação a esse período. Esses dados indicam um cenário de menor geração de empregos em relação ao ano anterior, refletindo as condições econômicas atuais.

Emprego por setor



Fonte: Ministério do Trabalho

Inflação

O índice oficial da inflação no Brasil, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), registrou uma deflação de 0,08% em junho, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta foi a primeira vez em 2023 que o IPCA apresentou valor negativo e a menor variação para meses de junho desde 2017, quando ficou em -0,23%. No entanto, a deflação de junho ainda está distante da taxa de -0,68% registrada em julho de 2022, que foi a menor desde 1980.

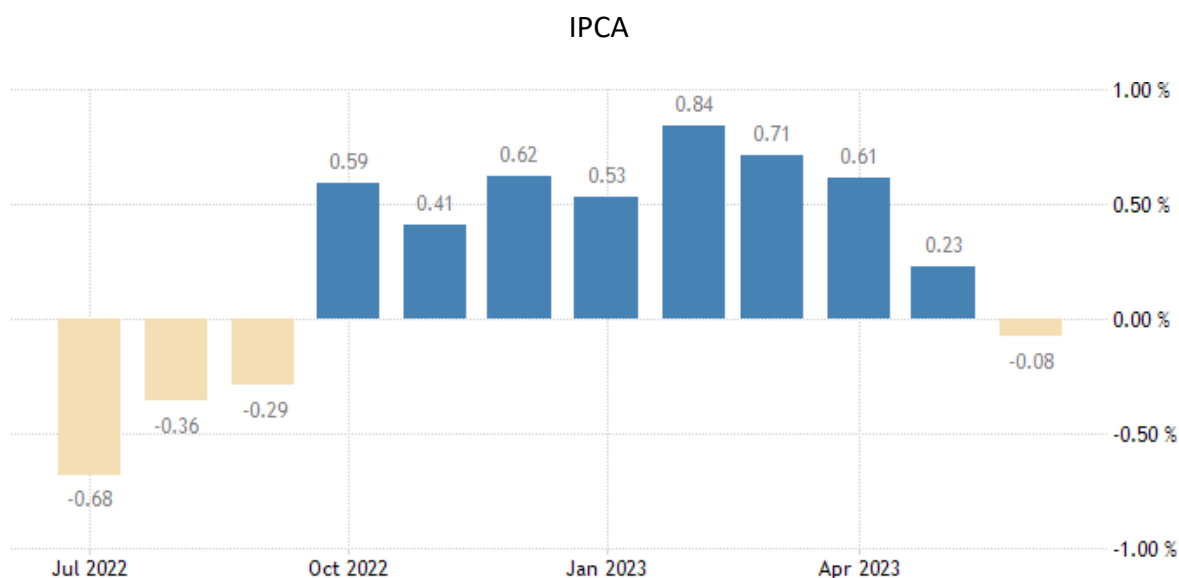
No acumulado do ano, o IPCA teve um aumento de 2,87%, enquanto nos últimos 12 meses a alta foi de 3,16%. Esses valores estão abaixo da taxa de inflação observada nos 12 meses anteriores, que foi de 3,94%. Esses dados indicam uma desaceleração no ritmo de aumento dos preços no país.

O relatório de inflação de junho do Banco Central do Brasil indica que os núcleos medidas que excluem itens voláteis ainda se encontram em patamares elevados. A expectativa do BCB é que a média dos núcleos comece a cair também, porém permaneça acima da meta de inflação estabelecida.

Quanto ao valor do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 2023 foi de 2,69% em junho, comparado aos 5,61% registrados no mesmo mês do ano anterior. Em maio de 2023, o índice teve um aumento de 0,36%, enquanto em abril foi de 0,53% e em março de 0,64%.

No acumulado de 12 meses, o INPC ficou em 3,00% em junho, apresentando uma queda de 0,74 pontos percentuais em relação a maio (3,74%). Em junho de 2022, a taxa foi de 0,62%. Em 2022, o INPC fechou o ano com um aumento de 5,93%. Esses dados indicam

uma desaceleração no ritmo de aumento dos preços para os consumidores, refletindo uma menor pressão inflacionária em relação ao ano anterior.



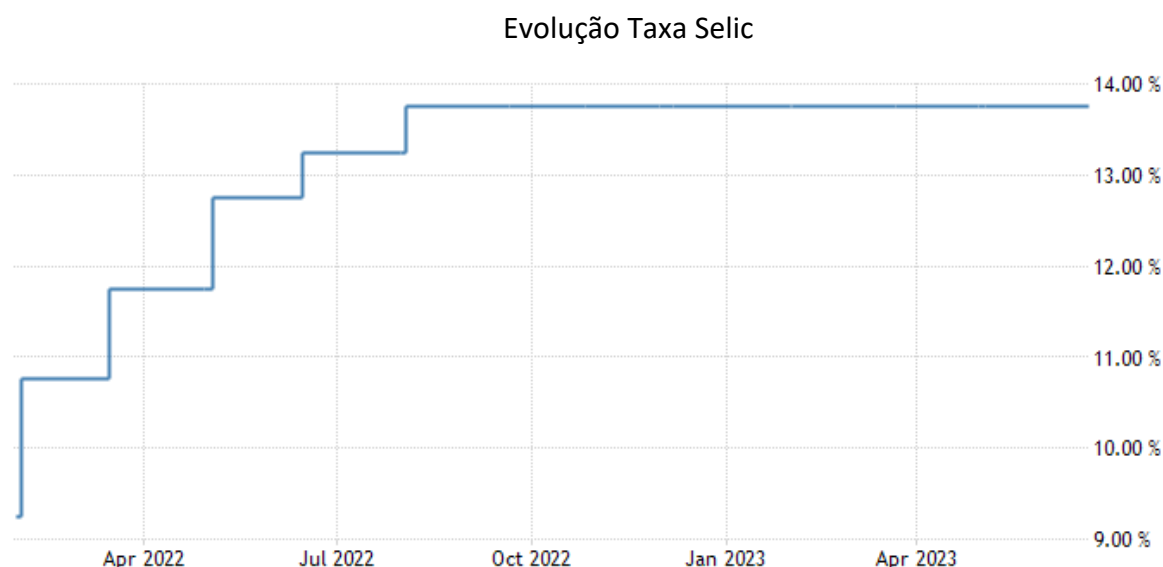
Fonte: tradingeconomics.com/

Juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, conforme era esperado pelo mercado. Essa é a sétima vez consecutiva que a taxa permanece inalterada, mantendo-se no nível mais alto desde dezembro de 2016.

O Copom indicou na ata da reunião de junho, a possibilidade de iniciar o processo de redução das taxas de juros a partir de agosto.

Segundo o Copom, a análise geral foi de que a continuidade da tendência de redução da inflação, com impacto nas expectativas, pode criar a confiança necessária para dar início a um processo gradual de ajuste na próxima reunião. No entanto, a autoridade monetária destacou que essa flexibilização da taxa de juros dependerá da avaliação pontos cruciais: a reunião do Conselho Monetário Nacional e o Processo de desinflação.



Fonte: tradingeconomics.com/

Reunião Conselho Monetário Nacional

Na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) realizada em 29 de junho de 2023, foram definidas a meta de inflação para o ano de 2026 e anunciadas mudanças no regime de metas de inflação. O presidente do conselho e Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comunicou que a partir de 2025, a meta de inflação não será mais estabelecida com base no ano-calendário de janeiro a dezembro, mas será um objetivo contínuo. Essa alteração significa que a definição da meta não estará restrita a um período específico, como era feito desde a implementação do sistema de meta de inflação em 1999.

A decisão de mudar a sistemática de metas de inflação foi recebida positivamente pelo mercado. Em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, a meta de inflação não é definida anualmente. O Fundo Monetário Internacional (FMI), ao avaliar a política econômica do Brasil neste ano, também defendeu uma abordagem de metas que não esteja vinculada ao ano-calendário, mas que leve em consideração a realização no horizonte relevante da política monetária. Essa mudança visa aprimorar o sistema e se alinhar a práticas adotadas em outros países.

Câmbio e Setor Externo

No que se refere ao câmbio, o valor do dólar ficou em R\$ 4,78, apresentando uma queda de 1,43%. Ao longo do semestre, o dólar teve uma queda superior a 9%, e apenas no último mês, a queda foi de mais de 5%. Isso significa que o real se valorizou em relação ao dólar, o que pode ter impactos tanto na economia interna como nas transações comerciais com outros países.

O setor externo continua apresentando resultados positivos, apesar das incertezas no cenário global. No primeiro semestre de 2023, as exportações alcançaram US\$ 165,7 bilhões, um aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as importações totalizaram US\$ 120,6 bilhões, uma queda de 7,1% em relação ao mesmo período anterior. Isso resultou em um saldo favorável na balança comercial de US\$ 45,1 bilhões, um aumento de 31% em relação ao ano anterior.

No balanço de pagamentos, a conta de transações correntes registrou um superávit de US\$ 649 milhões em maio de 2023, em comparação ao déficit de US\$ 4,6 bilhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos doze meses, o déficit em transações correntes é de US\$ 48,5 bilhões, equivalente a 2,45% do Produto Interno Bruto (PIB), uma redução em relação aos US\$ 51,2 bilhões (2,89% do PIB) registrados em maio de 2022. Esses números indicam uma melhoria na situação financeira do país em relação ao exterior.

MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No cenário doméstico, destacaram-se alguns índices recentemente. Entre os subíndices Anbima que acompanham fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o IMA-B 5+ teve um desempenho positivo de 3,37% e o IMA-B subiu 2,39%. No acumulado do ano até junho, o IMA-B 5+ apresentou o melhor desempenho, com um ganho de 14,90%, seguido pelo IMA-B com 11,41%. Quanto aos subíndices relacionados a taxas pré-fixadas, o IRF-M 1+ teve uma alta de 2,64% no mês e um ganho de 11,41% no acumulado do ano.

Na bolsa de valores, o Ibovespa, principal índice do mercado brasileiro, teve uma valorização expressiva de 9,0% no último dia do mês, resultando em um ganho anual de 7,61%. Esse desempenho se deu pela perspectiva de política monetária e fiscal alinhadas para uma melhora na saúde econômica do país.

No exterior, os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos também tiveram um desempenho positivo no mês. O Dow Jones subiu 0,84%, o S&P 500 avançou 1,23% e o Nasdaq registrou um aumento de 1,45%.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Com base nas informações de junho, é possível observar no cenário internacional que há sinais de desaceleração da inflação nos Estados Unidos, o que pode resultar influenciar nas decisões sobre taxas de juros pelo Federal Reserve. Além disso, a atividade econômica nos EUA também mostrou enfraquecimento, evidenciado pela queda nos índices de gerentes de compras (PMIs). Na zona do euro, a taxa de inflação também apresentou desaceleração, principalmente devido à redução nos preços da energia. Além disso, a atividade econômica na região registrou uma desaceleração, conforme indicado pelos índices de PMIs compostos.

No âmbito nacional, a atividade econômica brasileira registrou uma queda de 2% em maio, de acordo com o IBC-Br, sinalizando um desempenho desfavorável. No entanto, houve um saldo positivo na geração de empregos, com a criação de 155,27 mil postos de trabalho com carteira assinada em maio. A inflação, medida pelo IPCA, apresentou uma deflação de 0,08% em junho, indicando uma desaceleração nos preços. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, mas sinalizou a possibilidade de iniciar o processo de redução das taxas a partir de agosto. Além disso, houve mudanças no regime de metas de inflação, o que foi bem recebido pelo mercado.

No mercado financeiro, os índices relacionados à renda fixa apresentaram desempenho positivo, com destaque para o IDkA 20A (IPCA) e o IMA-B 5+. Na bolsa de valores, o Ibovespa teve um mês de forte alta, impulsionado por perspectivas de melhora na política monetária e fiscal. Nos Estados Unidos, os principais índices de ações também registraram ganhos.

Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como o desempenho inflacionário, a atividade econômica global e as decisões de política monetária dos bancos centrais. No Brasil, espera-se uma possível redução nas taxas de juros, conforme indicado pelo Copom, o que pode influenciar positivamente a economia. No entanto, é importante monitorar os indicadores econômicos e a conjuntura internacional, que podem impactar os mercados e a dinâmica da economia brasileira.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Letícia Gomes de Sousa

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.323

Certificação: CEA Anbima

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



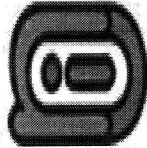
BAIRRO DA LUZ - CENTRO

CNPJ: 03.450.083/0001-08

CNPJ: 03.450.083/0001-09

Demonstrativo de Receita - Orcamentária

Login: marcia [192.168.100.102] em: 17/07/2023 12:02:32



Demonstrativo de Receita - Orçamentária

Código Reduzido	Rubrica de Receita		Fonte de Recursos	Valor Orçado	Valor Atualizado	Total Arrecadado no Mês	Total Arrecadado Até o Mês	Diferença
9846	7.2.1.8.03.1.0.001	Contribuição Patronal de Servidores Ativos Civil para o RPPS-Poder	1800	78.791.034,49	78.791.034,49	7.126.526,94	38.733.960,23	(40.057.074,26)
11271	7.2.1.8.03.1.0.002	Contribuição Patronal de Servidores Ativos Civil para o RPPS-Poder	1800	450.507,44	450.507,44	30.049,06	153.352,20	(297.155,24)
	7.9.0.0.00.0.0.000	Outras Receitas Correntes - Intra OFSS		74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
	7.9.9.0.00.0.0.000	Demais Receitas Correntes - Intra OFSS		74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
	7.9.9.9.00.0.0.000	Outras Receitas Correntes - Intra OFSS		74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
	7.9.9.9.01.0.0.000	Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes		74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
	7.9.9.9.01.0.1.000	Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes		74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
10929	7.9.9.9.01.0.1.001	Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do Regimes	1800	74.974.066,07	74.974.066,07	7.260.204,80	35.873.290,71	(39.100.775,36)
Total da Receita Orçamentária Líquida:				213.108.656,01	213.108.656,01	19.873.438,94	108.284.619,34	(104.824.036,67)



INST.PREV.SERV.MUN.DE NOVA IGUAÇU - PREVINI

RUA. ANTONOR DE MOURA RAUNHEITTI,95
BAIRRO DA LUZ - CENTRO
NOVA IGUAÇU - RJ
CNPJ: 03450083000109

Demonstrativo de Despesa - Analítico
Período: Junho/2023

Valores expressos em R\$ (1.00)

CÓDIGOS	DESCRIÇÕES	FONTE DE RECURSO	FIXADA	CRÉDITOS ADICIONAIS	ANULAÇÕES DE DOTAÇÕES	TOTAL DA FIXADA	EMPENHADA NO MÊS	EMPENHADA ATÉ O MÊS	LIQUIDADADA NO MÊS	LIQUIDADADA ATÉ O MÊS	PAGA NO MÊS	PAGA ATÉ O MÊS	EMPENHADA NÃO PAGA	SALDO DISPONÍVEL
Secretaria: 2 - Diretoria da Presidência														
Unidade: 0640 - PREVINI - 2023														
04.122.5015.1.096 - APOIO E INCENTIVO AS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DE NOVA IGUAÇU														
10	3.3.90.30.00.0000	Material de Consumo	1800	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
11	3.3.90.36.00.0000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Fisic	1800	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
12	3.3.90.39.00.0000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juric	1800	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
13	4.4.90.52.00.0000	Equipamentos e Material Permanente	1800	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
	Total da Ação			95.000,00	0,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.000,00
04.122.5001.2.001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS DAS U.O.														
1	3.1.90.11.96.0000	Pessoal Vinculado ao Regime Próprio de Pr.	1800	3.721.530,70	0,00	3.721.530,70	4.361,04	2.590.682,50	329.400,37	1.989.792,33	329.400,37	1.989.792,33	600.890,17	1.130.848,20
2	3.3.90.14.00.0000	Diárias - Pessoal Civil	1800	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	18.642,30	0,00	18.642,30	0,00	18.642,30	0,00	21.357,70
3	3.3.90.30.00.0000	Material de Consumo	1800	35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	10.289,00	0,00	307,00	0,00	307,00	9.982,00	24.711,00
4	3.3.90.36.00.0000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Fisic	1800	220.000,00	0,00	220.000,00	5.012,60	170.626,80	23.648,79	122.219,39	23.648,79	122.219,39	48.407,41	49.373,20
5	3.3.90.39.00.0000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juric	1800	1.635.000,00	0,00	1.635.000,00	37.401,49	1.186.044,47	102.992,79	673.026,47	130.538,73	670.617,49	515.426,98	448.955,53
6	3.3.90.91.00.0000	Sentenças Judiciais	1800	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
7	3.3.90.92.00.0000	Despesas de Exercícios Anteriores	1800	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	8.519,64	0,00	8.519,64	0,00	8.519,64	0,00	1.480,36
8	4.4.90.51.00.0000	Obras e Instalações	1800	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
9	4.4.90.52.00.0000	Equipamentos e Material Permanente	1800	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	4.370,00	0,00	4.370,00	0,00	4.370,00	0,00	45.630,00
	Total da Ação			5.771.530,70	0,00	5.771.530,70	46.775,13	3.989.174,71	456.041,95	2.816.877,13	483.587,89	2.814.468,15	1.174.706,56	1.782.355,99
09.272.5002.2.008 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS														
16	3.1.90.01.00.0000	APOSENTADORIAS E REFORMAS	1800	163.449.125,31	0,00	163.449.125,31	20.000,00	131.643.727,14	15.957.832,37	87.030.706,43	15.952.605,90	86.987.053,83	44.656.673,31	31.805.398,17
17	3.1.90.03.00.0000	PENSÕES	1800	42.678.000,00	0,00	42.678.000,00	0,00	22.032.354,64	3.502.019,40	21.069.512,37	3.503.480,76	21.038.157,19	994.197,45	20.645.645,36
18	3.1.90.08.00.0000	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1800	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
19	3.1.90.92.00.0000	Despesas de Exercícios Anteriores	1800	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	Total da Ação			206.147.125,31	0,00	206.147.125,31	20.000,00	153.676.081,78	19.459.851,77	108.100.218,80	19.456.086,66	108.025.211,02	45.650.870,76	52.471.043,53
28.846.5003.7.001 - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O INSS														
15	3.1.90.13.00.0000	Obrigações Patronais	1800	265.000,00	0,00	265.000,00	0,00	84.000,00	15.373,28	82.652,22	15.373,28	82.652,22	1.347,78	181.000,00
	Total da Ação			265.000,00	0,00	265.000,00	0,00	84.000,00	15.373,28	82.652,22	15.373,28	82.652,22	1.347,78	181.000,00
04.271.5003.7.002 - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O PREVINI														
14	3.1.91.13.00.0000	Obrigações Patronais-Operações Intra-Orça	1800	830.000,00	0,00	830.000,00	0,00	366.000,00	62.837,04	299.894,24	62.837,04	299.894,24	66.105,76	464.000,00
	Total da Ação			830.000,00	0,00	830.000,00	0,00	366.000,00	62.837,04	299.894,24	62.837,04	299.894,24	66.105,76	464.000,00
	Total da Unidade			213.108.656,01	0,00	213.108.656,01	66.775,13	158.115.256,49	19.994.104,04	111.299.642,39	20.017.884,87	111.222.225,63	46.893.030,86	54.993.399,52
	Total da Secretaria			213.108.656,01	0,00	213.108.656,01	66.775,13	158.115.256,49	19.994.104,04	111.299.642,39	20.017.884,87	111.222.225,63	46.893.030,86	54.993.399,52
	Total Geral da Despesa			213.108.656,01	0,00	213.108.656,01	66.775,13	158.115.256,49	19.994.104,04	111.299.642,39	20.017.884,87	111.222.225,63	46.893.030,86	54.993.399,52



INST.PREV.SERV.MUN.DE NOVA IGUACU - PREVINI

RUA. ANTENOR DE MOURA RAUNHEITTI,95
BAIRRO DA LUZ - CENTRO
NOVA IGUAÇU - RJ
CNPJ: 03450083000109

Demonstrativo de Despesa - Analítico
Período: Junho/2023

Valores expressos em R\$ (1,00)

CÓDIGOS	D E S C R I Ç Õ E S	FONTE DE RECURSO	FIXADA	CRÉDITOS ADICIONAIS	ANULACÕES DE DOTAÇÕES	TOTAL DA FIXADA	EMPENHADA		PAGA ATÉ O MÊS	LIQUIDADADA		PAGA NO MÊS	ATÉ O MÊS	EMPENHADA		SALDO	
							NO MÊS	ATÉ O MÊS		NO MÊS	ATÉ O MÊS			NÃO PAGA	DISPONÍVEL		